REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO HTLV

Victor José Uchoa de Carvalho
Maria Clara Diniz de Oliveira
Antônio Alexandre Barbosa Santos
Magda Helena Rocha Dantas

Resumo

Embora a maioria dos portadores do HTLV permaneça assintomática, alguns indivíduos poderão desenvolver ao longo da vida alguma manifestação associada a este patógeno. As patologias mais estudadas são as neurológicas e hematológicas, no entanto à medida que os estudos progridem torna-se evidente a participação do vírus em outras doenças. Entretanto, nenhuma das manifestações relacionadas ao HTLV foi, até o momento, associada às distribuições geográficas dos diversos subtipos virais. Atualmente, sabe-se que o HTLV-1 está comprovadamente associado às TSP/HAM e uveíte associada ao HTLV (HAU). A TSP/HAM é uma patologia de curso indefinido, caracterizada por dores lombares, parestesias, fraqueza em membros inferiores, seguida por espasticidade, dificuldade e incapacidade para deambular. A ATL é uma doença linfoproliferativa que normalmente apresenta quatro formas clínicas: indolente, crônica, linfomatosa e aguda, sendo esta última caracterizada por ser a mais freqüente e mais agressiva. As manifestações relacionadas à ATL normalmente caracterizam-se por linfadenopatia, hepatomegalia, esplenomegalia, lesões cutâneas, hipercalcemia e lesões ósseas. Entretanto, manifestações bucais, apesar de raras, têm sido registradas na literatura. Os pacientes com ATL, principalmente aqueles que se submetem a tratamento quimioterápico, normalmente apresentam quadro de imunossupressão estando mais propícios a desenvolver infecções oportunistas em diversas partes do corpo, incluindo a cavidade bucal. Outros estudos mostram diversas doenças que podem estar relacionadas a este patógeno, dentre as quaisartrite reumatóide, polimiosite, fibromialgia, osteopenia, dermatite infectiva, e SS. É importante frisar que algumas das manifestações reumáticas associadas a este vírus têm um caráter auto-imune e para entender melhor as condições clínicas dessas patologias associadas a infecções pelo HTLV-1, deve-se compreender a patogênese destas doenças, embora muitos fatores ainda precisam ser melhor caracterizados. Destas patologias, a SS é uma desordem autoimune, que acomete normalmente as glândulas exócrinas; particularmente as glândulas salivares e lacrimais. O acúmulo e expressão de HTLV-1 em glândulas salivares já foi descrito em pacientes com SS no Japão e Martinica. Quando o indivíduo é acometido apenas nas glândulas salivares e lacrimais, o mesmo poderá desenvolver um quadro clínico de hipossalivação e ceratoconjuntivite seca, levando assim a um prejuízo estrutural e disfunção secretória desses órgãos, sendo nesse caso a SS classificada como: primária; entretanto outras doenças do tecido conjuntivo comolúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatóide e esclerose sistêmica podem estar associadas, sendo a SS classificada então como: secundária.

Palavras-chave: HTLV-1; manifestações bucais; síndrome de Sjogren

REFERÊNCIAS

[Referências não informadas no material fornecido]